

A. Reis Monteiro

DIREITOS DA CRIANÇA: ERA UMA VEZ...

Os direitos da criança eram um conto de fadas, até à adopção da Convenção sobre os direitos da criança (Nações Unidas, 1989). Com efeito, durante milénios, a infância foi geralmente olhada e com frequência violentamente maltratada como idade desprezível. A descoberta de que as crianças são seres humanos diferentes e de que o futuro da espécie humana se semeia na infância dos seus filhos começou apenas há alguns séculos. E o reconhecimento de que uma criança é um ser humano plenamente igual aos adultos, em dignidade e direitos, é uma história muito recente. Consagrando e universalizando os direitos da criança, a Convenção de 1989 acaba com a discriminação da criança, por ser criança, e significa o princípio de uma verdadeira revolução cultural: o princípio do fim do círculo vicioso da clonagem das gerações mais novas pelas gerações mais velhas.

Resumo de Direitos Da Crianca: Era Uma Vez...

Os direitos da criança eram um conto de fadas, ate a adopcao da Convencao sobre os direitos da crianca (Nacoes Unidas, 1989). Com efeito, durante milenios, a infancia foi geralmente olhada e com frequencia violentamente maltratada como idade desprezivel.

A descoberta de que as crianas sao seres humanos diferentes e de que o futuro da especie humana se semeia na infancia dos seus filhos comecou apenas ha alguns seculos.

E o reconhecimento de que uma crianca e um ser humano plenamente igual aos adultos, em dignidade e direitos, e uma historia muito recente. Consagrando e universalizando os direitos da crianca, a Convencao de 1989 acaba com a discriminacao da crianca, por ser crianca, e significa o principio de uma verdadeira revolucao cultural: o principio do fim do circulo vicioso da clonagem das geracoes mais novas pelas geracoes mais velhas.

[Acesse aqui a versao completa deste livro](#)